

RÁDIO Z – INFORMAÇÃO ESPECIAL PARA VOCÊ

Área temática: Comunicação

Cláudia Ruas¹,
Inara Souza da Silva²
Giovanna Cavalcante Zottino³
Penélope Pamplona Herradon⁴,
Yuri Toledo de Souza⁵
Lorena Arantes de Souza⁶

RESUMO

O projeto de extensão “Rádio Z – Informação Especial para Você” tem como objetivo a produção de programas radiofônicos e produtos publicitários por meio de parceria entre a Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) e a Associação Pestalozzi de Campo Grande (APCG). O resultado são boletins radiofônicos com tempo de um minuto e trinta segundos que são veiculados em duas emissoras de rádio de Campo Grande (MS): FM Educativa UCDB (FM 91,5) e a Rádio AM Imaculada Conceição (AM 580). Na ação, alunos da Pestalozzi assumem a locução, enquanto que acadêmicos de Comunicação Social fazem a produção, redação e edição dos programas. Por meio deste projeto, busca-se promover a superação dos limites dos nossos parceiros da APCG, jovens e adultos com deficiência intelectual e/ou transtorno neuromotor. Por outro lado, estimula-se a criatividade dos acadêmicos, permitindo que conheçam realidades distintas das deles, se adentrem ao universo da Propaganda e do Jornalismo assimilando a teoria recebida em sala de aula com a prática necessária a concretização do projeto.

Palavras chave: Rádio, Inclusão, Responsabilidade Social, Extensão Universitária.

INTRODUÇÃO

As transformações socioeconômicas dos últimos anos têm afetado o comportamento das universidades, principalmente no tocante à extensão, pois esta tem se mostrado um importante instrumento para a formação de acadêmicos com qualidade exímia, em seus respectivos campos de conhecimento, onde o estudo da sala de aula é aliado a prática. A UCDB, além do reconhecimento da importância da responsabilidade social no desenvolvimento do projeto “Rádio Z – informação

¹ Doutora em Comunicação, Universidade Católica Dom Bosco, E-mail: claudia@ucdb.br

² Mestre em Ciência da Informação, Universidade Católica Dom Bosco, E-mail: inara@ucdb.br

³ Graduanda em Publicidade e Propaganda, 3º Semestre / UCDB

⁴ Graduanda em Publicidade e Propaganda, 3º Semestre / UCDB

⁵ Graduando em Publicidade e Propaganda, 3º Semestre / UCDB

⁶ Graduanda em Jornalismo, 3º Semestre / UCDB

especial para você”, mostra que é possível investir em projetos com características diferenciadas e inéditas, utilizando um dos meios de comunicação mais popular do Brasil, o rádio. A realização deste projeto social permite aos alunos um contato mais próximo com outras realidades, que associadas ao poder do rádio é o que possui, desde sua chegada ao Brasil em 1922, a missão de educar, informar e entreter.

Essas funções, associadas à transmissão de um conteúdo diferenciado e criativo, têm o poder de transformar-se em uma ferramenta educativa para o exercício pleno da cidadania e para o processo de conscientização individual e coletiva. Por meio da parceria entre a Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) e a Associação Pestalozzi de Campo Grande, o projeto de extensão tem como objetivo a produção de programas radiofônicos e produtos publicitários, onde os alunos da Pestalozzi assumem a locução, enquanto que acadêmicos de Comunicação Social fazem a produção, redação e edição dos programas. Toda a produção é veiculada durante a programação da FM Educativa UCDB e da Rádio Imaculada Conceição.

O programa “Rádio Z” é uma forma de contribuir para o desenvolvimento da sociedade, pela pesquisa, criação, edição e veiculação deste referido programa, constituindo-se numa ação social direcionada para suprimir e atenuar uma carência da população, isto é, a ausência de informações sobre assuntos de caráter social que estarão auxiliando na melhoria de sua qualidade de vida.

1 COMUNICAÇÃO

Conforme Neumann (1990, p. 13), “Comunicar-se é uma das maiores prerrogativas do homem, porque implica em pensar, ter idéias, emitir juízos de valor”. O autor argumenta que a comunicação deve ser compreendida como um processo pedagógico, pois na troca de informações ocorre aprendizado.

Desse modo, comunicação é um dos principais agentes do processo social, pois possibilita a permuta de informações que se processa entre um emissor, que envia a mensagem e um receptor, que a acolhe. Por meio da comunicação o homem se torna um ser social e assim mantém-se. De acordo com Steinberg (1986, p. 23): “Sem a comunicação, os homens não poderiam ajuntar-se, empreender tarefas conjuntas, nem progredir no domínio do mundo físico”. Isto porque a sociedade depende sempre da “acumulação de informações”.

Dado esse conceito, podemos concluir que comunicação é um processo social ativo e não passivo. Todo processo de comunicação, independente do veículo usado, deve ser entendido como uma transmissão de ideias quer seja por meio de processos convencionais, quer pela linguagem falada ou escrita, de aparelhamento técnico sonoro/visual, que afirma ou nega a perspectiva da construção de uma nova sociedade. Não poderia existir comunicação sem sociedade, nem sociedade sem comunicação. O ser humano e a comunicação evoluíram, evoluindo também os meios de comunicação, passando a ser um agente facilitador e o canal responsável pela transmissão dos padrões de vida, de cultura, pelos quais se aprende a ser membro da sociedade, da família, do grupo, da vizinhança, da nação. Segundo Bordenave (1986), foi desse modo que construímos a nossa “cultura”, isto é, os modos de pensamento e de ação, nossas crenças e valores, nossos hábitos e tabus.

2 METODOLOGIA

As atividades realizadas no processo de produção do Rádio Z, partem da pesquisa e roteirização. Com orientação pedagógica, o primeiro passo é fazer a pré-produção, discutindo, revisando as pautas que serão transformadas em conteúdo para o programa. Os temas escolhidos geram informações jornalísticas e também a criação de *jingle*. Neste processo, o aluno terá o primeiro contato com técnicas de pesquisas, técnicas jornalísticas (*lead*), técnica para roteiro de programa radiofônicos e técnicas publicitárias (criação de *jingle*).

Após a pré-produção, passa-se para a fase da produção com a gravação do programa, quando os alunos irão aprender as técnicas de verificação dos equipamentos para captação do som, da edição e da transmissão. Neste momento, os alunos da Pestalozzi visitam a universidade e atuam na locução dos boletins no estúdio de áudio do Laboratório de Comunicação da UCDB. A pós-produção ocorre logo em seguida com a edição e a decupagem do material que será transformado em programa radiofônico.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

O programa Rádio Z envolve um processo de estímulo à elevação do conhecimento do ser humano, contribuindo para sua formação social e para cidadania. Levar um aluno da Pestalozzi até o estúdio de gravação é muito mais que apenas uma simples atividade lúdica. É expandir a visão de cada um que faz parte, proporcionando ao participante a noção do poder que está dentro de si, desmitificando suas limitações. As informações transmitidas aos ouvintes, por meio do programa, abordam temas como cidadania, meio ambiente, educação e saúde.

No ano de 2018 foram implementadas vagas para um alunos de extensão na área de Publicidade e Propaganda e Jornalismo, a fim de cooperar no projeto com mais afinco na pré-produção. Além disso, para este ano foi criado o quadro “Entrevistas do bem”, que são veiculadas na página do *Facebook* do projeto de extensão, esse programa tem como objetivo fazer um trabalho de multidisciplinaridade, no qual diversos profissionais dão dicas do bem para os internautas e fazem uma conexão com os boletins criados e veiculados na rádio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em um projeto desta natureza ganham todos os envolvidos, de um lado a instituição que se legitima perante à sociedade, agregando valores positivos à sua imagem institucional e ganha a comunidade, pois se envolve como parceira para a concretização de projetos sociais. Outro fator importante é que os alunos, têm a oportunidade de conhecer os bastidores dos meios de comunicação, em um processo de associativo de teoria e pratica, além de reconhecer a responsabilidade social que cada um pode desempenhar socialmente, como profissional e como cidadão.

A produção do Rádio Z, em parceria com a Associação Pestalozzi de Campo Grande, mostra o reconhecimento da responsabilidade social de uma instituição de ensino que acredita e investe em um programa com características diferenciadas. Desta forma, a iniciativa favorece a aproximação dos alunos com deficiência intelectual e/ou transtorno neuromotor de outra realidade e o reconhecimento da importância em exercer, na prática, a responsabilidade social,

por parte dos acadêmicos; favorece o aperfeiçoamento do aprendizado dos estudantes quanto aos mecanismos de técnicas de pesquisa para elaboração dos roteiros, alinhando a teoria recebida em sala com a prática exercida no rádio; incrementa o conhecimento e, principalmente, o envolvimento com o mundo do meio radiofônico, conhecendo suas características específicas; melhora a autoestima e reconhecimento dos talentos individuais, dos alunos parceiros mesmo dentro das limitações. Além de promover a interdisciplinaridade entre os cursos Jornalismo e Publicidade, o projeto incentiva à pesquisa dos acadêmicos, estimula a criatividade e o reconhecimento da importância em sua participação social, como exercício de cidadania.

REFERÊNCIAS

BORDENAVE, Juan E. Díaz. **O que é Comunicação**. São Paulo: Editora: Brasiliense, 1986

NEUMANN, Lauricio. **Educação e comunicação alternativa**. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 1991.

STEINBERG, Charles S. (org.). **Meios de comunicação de massa**. São Paulo: Cultrix, 1966.